

DEPOIMENTO DE OZENIR PINTO DE OLIVEIRA
A MARTA MARIA LOPES

PENÁPOLIS, 18/4/82

CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD. XV 031

TEMAS: HISTÓRICO DO CONTATO E DEMARCAÇÃO DAS TERRAS DAS
MISSÕES E DE PARABUBURE

FITA 1: DEPOIMENTO ~~EXCLUSIVO~~

FITA 2: ESCLARECIMENTOS (ANOTAÇÕES NO TEXTO, EM DESTAQUE)

Arany

FITA 1:

0- 27 Explicita as intenções da gravação: "desmistificar a questão da pacificação do Xetida até hoje como tendo ocorrido de uma vez só, em um mesmo lugar e por uma só pessoa". Início de um trabalho de - es-
venir a história desses índios q. ainda, ^{próximo nos} têm condições de fazê-lo?

28- 43 Divide o Xavante em 3 grupos:
a) de Chapada dos Guimarães
b) das Missões
c) de Pimentel Barbosa (S. Domingos) - R. das Mortes

a) 1º contacto: ± 1955-58
b) " " c/ missionários
c) " " c/ Meireles

Essa divisão deve ter ocorrido antes do 1º contacto

44- 59 1954-55: grandes massacres de expedições vindas de Barra do Garças e Xavantina e q. atingiram os índios do rio das Mortes⁽²⁾

Região de Couto Magalhães, Kuluene e Batorí: tb. povoada por Xavante - q. ficam excluídos dos relatos q. trazem a notícia do acontecimento do rio das Mortes

0-04

① As margens do rio das Mortes, pelo sertanista Francisco Meireles, por volta de 1946.

05-13

② As notícias de massacre, geralmente localizam os índios a beira do rio das Mortes. Excluem os de outras regiões. Na unidade, quem sofreu os ataques foram os Iti do Kukulene e Coulo Majalhã, e nos do rio das Mortes.

propõe que se veja a história de cada um dos 3 grupos mencionados, separadamente. (2)

59-

68

1340

havia sua participação, em criança, do contato com um dos grupos que seguiu para a Chapada dos Guimarães.

11 ed., 2 grupos: Bator - o Mal. Roudon
Simões Lopes (Paraná tinga m. direita)

(4)

69 - 74

assistiu o contato do 2º grupo (8, 9 anos de idade)

1957 - contato amistoso com SPI (entre o func., o pai e o avô do Odenir) (5)
Até 1974 viveram em Simões Lopes.
Em 1974 foram p/ sua área de origem, no Kulcuene e em Couto Magalhães.

75 -

89

Preocupação dos índios em esclarecer que seu contato não foi aquele consagrado pelos textos: o do rio dos Mortos.

↳ saída da área original (Couto Magalhães) p/ grandes expedições e capangas q. seguiam da final // única de memórias índias lá na região de C.M.

700 - 800 kms de caminhada até a região da Chapada dos Guimarães, p/ onde se mudaram (6)

"O restante desse grupo desceu p/ as

3) 13 - 24

Esclarecimento qto ao lugar de origem dos 3 grupos: transcorria do Araguaia e penetrava no MT em grupos só? Um grupo permaneceu naquela região de S. Domingos; um grupo seguia direto e foi p/ o rio Batovi; o terceiro grupo, que seguia p/ a região do CME Kuluene, foi posterior / subdividido: parte foi p/ as montanhas percorrendo em direção ao sul e parte foi p/ + oeste, p/ a região de Sinão Lopes."

4) 24 - 36 -

"Índios do Batovi dizem que passaram por essa região de S. Domingos, qdo atravessaram o Araguaia e seguiam em direção à Chapada dos Guimarães, ao rio Batovi. Esse grupo foi contactado antes do grupo de Sinão Lopes."

causar tremor de terra
despedaçando a região
de S. Domingos
p/ o rio Batovi

"O grupo de Mal. Rondon foi contactado pelo pessoal do SPT antes do surgimento do grupo, que veio de Parabubure e foi até Sinão Lopes."

5) 37 - 46

Arq. do Adenir ^{Otaviano Colman} Vera Inspetor do SPT, responsável pela região dos postos de Mal. Rondon e Sinão Lopes mas ele não estava presente no dia.

Presentes: Pedro Tani de Oliveira, Xerente Tomé e um índio Bahairi Kamunare e outros.

6) 46 - 50

do local de onde saíram (Parabubure?) até onde encontraram os brancos, em seu 1º contato ancestral, n° 770, 800 Km. S, aproximado de 350 Km

90- 98

"Este grupo que se dirigiu a Chapada do Guimarães, ã foi um ~~índio~~ grupo pacificado, ã foi um grupo contatado pelo SPI. Muito pelo contrário; quem procurou a pacificação foi o índio, foi o Xavante q. procurou".

~~em~~
Xte surgiram pacifica. ã foram pacificados nem contatados.

98- 105

Diz q. sabe pouco sobre os grupos de S. Domingos, nesse período. Só de 1973 a 80 e q. conheceu eles. Outra história, diversa da dos Xte da ~~Chapada~~ Chapada e da dos Xte das Missões.

106 - 123

nas pág 67-68?
2º o livro do padre (Giaccaria e Heide, 1972 - Xte, Povos Antárticos) foi em 1966.

Suaí - Missões (7)

± 1957-58 - transportados de avião pelo padre, 2º deprimimento dos índios.

Distribuídos hoje por várias aldeias: S. Marcos, Couto Magalhães, Areões.

Até hoje manifestam o desejo de retornar àquela região.

124 - 137

falada de depoimentos dos velhos índios necess// da transcrição de toda essa história tal como narrada pelos próprios índios

(7) 51-64

Edenir ñ sabe de onde esse grupo saiu. Só tem notícias, contados pelo Índio, depois da transferência p/ as missões ~~onde~~. Ficaram em S. Marco até ~~1673~~ 62-63. Depois, uma parte tentou

(?)

retornar lá p/ sua região mas ñ conseguiu, ^{por causa} ~~pela~~ ocupação pela enorme Fazenda Guid-Missu. Um pequeno grupo ficou na região do Couto Magalhães, (aldeia do Zecarias) que fez parte desse grupo que veio do Guid-Missu e q. vivem em SM alguns anos. A outra parte desse grupo foi p/ Arcos, manifestam st, até hoje, a vontade de voltar p/ aquela região do Guid-Missu.

→ quem são?

148

documentação em poder de antigos funcionários do SPI sobre o período dos 1º contatos

Necessidade da reconstrução da etno-história (depoimentos dos índios + documentação da época).

149 -

179

Narra seus 10º contatos com o Ité, no Posto Simões Lopes (à margem direita do rio Paranatinga) de assistência aos Bakairi.

SPI: Ité ao posto, estabelecido de retiros; 1º de criação de gado bovino e outro, bem afastado do Posto-sede, destinado à criação de suínos.

"Retiro Azul" - encançado: pai do Odemir

Ité, nesta época, tido como arredio e perigoso, vinham periodicamente em excursões, ao Batorí.

179 - 187

Menciona ataques dos Ité, nessa época, ao q. se adiversavam a sudeste nessa região: func. do SPI, exploradores de minérios e outros.

Menciona 1 ataque dos Ité ao Posto Simões Lopes, cujo pessoal foi massacrado. Odemir conheceu 1 sobrevivente desse massacre: Camilo Correia (func. do SPI). Toda a família de Camilo Correia foi trucidada, morreram todos.

190

Mais a leste dessa região do (5)

Retiro Azul, sabia-se, nessa época, que os Xte, por tempo antes, haviam atacado fazendeiros que tentavam se estabelecer nessa região.

191 -

194

So em tipo de notícias na época em que Odenir tinha uns 8 anos de idade.

191- 259

(5) Narra um encontro de func. do Retiro cl 1 grupo de Xte na roça onde os func. haviam ido se abastecer. Foi a 1ª vez q. os Xte apareceram nessa região (o nome da Camilo Cordeiro?)

Chorona?

Xte tentam 1 contato amistoso. Estavam na roça apanhando milho e mandioca.

O pessoal do SPI, apesar de estar sendo preparado p/ 1 possível encontro (no Retiro, nessa época, morava 1 Xerente do Tomé), que fazia parte do grupo que foi p/ a roça), tentaram correr. Os índios flecharam um burro de carga.

roça: a 5 kms do Retiro, aproximada/

Sr. Pedro Vani de Oliveira (pai do Odenir) foi ao encontro dos índios. Cachorros q. acompanhavam o Sr. Pedro Vani e atacaram. Os índios recuaram p/ dentro da mata. Sr. Pedro Vani chamou e prendeu os cachorros e aí se deu o 1º contato cl esse grupo: ± 20 Xte q. o acompanharam ao Retiro, onde ficaram ± 3 hs. Distribuição de bens (SPI).

Gravado
no Museu de
Paraná

narra um 2º encontro, em junho-julho ^{ano?}, no córrego Azul. Um grupo de Xle (s, s, s, s?), na margem oposta do Azul, visto por um pessoal da sede do STI em Curitiba, em férias no Porto. Era domingo.

Dr. Pedro Vani é chamado, atravessa o córrego e vai ao encontro deles. Pelo relatório q Odenir tem, de seu pai, ~~em~~ calcula uns 70 e poucos índios. Foram a sede do Retiro, receberam brindes e deixaram arco, flechas e brindes tb. Ficaram das 11 às 17. N quiseram pernoitar.

O acampamento ficava a uns 12,15 kms. pl dentro da mata.

Preparação do Retiro do 1 base
pl tentar contato

Dps do 2º contato, ^{mt} tempo si
aparecer.

Depois de uns 5, 6 meses, num domingo tb. Na roça, o 3º encontro. Odenir, num ranchinho, sozinho, e Tserearumê chegou, sozinho. Dr. Pedro Vani teve, então o 3º contato. O resto da tarde, Tserearumê passou no Retiro. A tardinha foi-se, dizendo q o Xle voltariam, dps de 1 certo tempo, trazendo as fs. O Xleinte "era o intérprete mas o diálogo foi em sua língua era idêntica, quase idêntica, muda só o sotaque".

7

40 encontro, o/ mulheres e tudo, (7)
p/ morar no Retiro

1º o honours, na outra margem do
Apyl, no mesmo lugar em q. haviam
chegado da 1ª vez. Sr. Pedro Oastifoi, + 1
vez ao seu encontro. ~~Foi~~ Foram
buscar os outros que estavam a
1 Km e p/ce. Voltaram tds p/ a
sede do Retiro = + de 570 lts entre
lts, crs, e honours.

345 - 370

a estadia do xte no Retiro: a
aldeia improvisada.

Problema: falta de demarcações das
terras (n se esperava q. o xte ficassem)
ficaram no Retiro alguns ~~meses~~
e depois foram levados a sede
do Porto Simão logo onde foi construída
a aldeia definitiva. Ficaram
ali alguns ^{2 anos} meses. (8)

engano do Adelin
aqui: Maybury - levou
vistos a aldeia em
Simão logo em 1962. Daí
começou a fundação
1955.

371 - 398

surti de sarampo - 58/59, o Sr.
Pedro Vani decide levar esse
grupo p/ o extremo norte da
Reserva -> Paraíso
Até 1974

399 - 407

1970 da
aldeia de
Parabubure
Retiro

desde o 1º contato, o xte dizem
que eram do Parabubure. Mais
tarde foi possível saber que se
tratava da região do Couto
Magalhães.

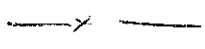
408 - 430

descreve as consequências do
surti de sarampo. Os graves

65- 71

Correção: a permanência em SL ã foi de alguns meses, mas de 2 anos, a proximidade da. Dps e q. se ~~em~~ improvisou o Paraiço

la 24 Km, da sede do Porto SL.
2 ligues 12 Km.



engano
azul. Fiz
em poucos
a pt várias
vezes, em 74.
3 exatol 2 ho-
ras, ou seja,
2 ligues
na ig.

demográfico
fim da fita
(lado A)

foram transportados em carro de boi p/ esse lugar e foi improvisada a aldeia q., + tarde, foi reconstruída. Era a aldeia do Paraíso.

LADO B:
442

1962 Odeni saiu dali p/ ir p/o Colégio e voltava só no período de férias.

0 - 10

1966-71. Pedro Vani se aposentou até 69 ficou lá, qdo faleceu. Mãe (al. Jovana + al. Fuharinha) ficou, até 1974, qdo os índios voltaram p/ Parabubure.

TERRA 1,
11-47
Quilômetro
dele qdo
era tal
da

a retomada do Kulene

Alras morava no Paraíso -> Batovi -> só ele e a fam. voltaram p/ Parabubure (Kulene), onde construiu uma aldeiazinha pequena, p/ ele e a família.

Área ocupada por fazendas: Fazenda Xavantina e, + p/o norte, Vila: o Patumônio.

Alras ficou assim mesmo e chamou a atenção da FUNAI o fato dos índios quererem retomar suas terras. Outros foram, grupo mto reduzido ainda.

junho de 74 - decisão da volta s/ ajuda da FUNAI: pediram caminhos p/ a mudança mas ã conseguiram. Voltaram a pé, mesmo.

Janine - chefe de Posto p/ fazer a mudança. "FUNAI auxilia os índios a voltar e a retomar aquelas ~~terras~~ ^{área}, que já estão vane todos ocupados."

assim
p/ a
volta

ocupados da área circundante (9) ao Retiro Azul e Simões Lopes (na época da chegada do Ité) por fazendeiros.

2 pts fazendas de gado bovino:

- 1) Rancharia
- 2) Sta Eulália

área (entre o Simões Lopes e o Couto Magalhães) de perambulação dos índios → época de abertura dessas fazendas, os Ité apareceram e houve conflito (mortes de ambos os partes)

Faz. Rancharia mantinham permanentemente caçadores encarregados da "inteligência dos outros trabalhadores, pt defender a fazenda".
 Foram uns 3 ou 4 conflitos

75- 79

Faz. Rancharia: da família Bezerra (Pedro Bezerra - já morreu)

Faz. Sta Eulália: proprietários - Ernesto Buri, tb já falecido.
 as fazendas hoje ainda existem e s ppis de descendentes desse pessoal.

80- 104

Contatos do Ité:

- a) cl SPI
- b) cl os 1^{os} fazendeiros, "desbravadores"
- c) SIL - desde o Simões Lopes, ± 1957-1960. No Paraíso, a conversão do Ité pt a religião evangélica SIL evangelizou, antes do índio o pessoal do SPI (o pai do Odenir, por ex.). Convertidos, passaram a ser instrutores na missão do SIL. *tr*

114

Conta q. a conversas da > parte
dos homens tte ~~o~~ seguir-se im-
diatas - a conversas do Sr. Pedro Vaz,
Sinais externos de: corte de cabelo,
abandono de rituais, etc. (10)

115- 131

retomada das atividades rituais
no Kuluene
1978. abril - fizeram o Hu, festa
da onça, reuniram sua cult.
Odenir fala q. só se lembrava
a iniciada; em 79 mas se
enganou dele porque presenciou
1. documentado a iniciação do
Anorova, em 1974. (Anorova)

132 - 138

crítica a atuações dos mitos.

139 - 145

rituais do início do contato,
já n. existem + em nenhuma
área

146 - 153

ritual do Tsimihöpãri - alterado
depois do contato com a biblioteca.
(só cita a alteração; mas não a descreve)

154 - 177

↓ Versões dos índios dessa divisa
dos tte em subgrupos:
ataques de "civilizados" + contami-
nação (roupas e brinde, lançado)
de avião), no Parabulure.

↓ Diante disso, os índios decidem se
subdividir, um grupo descendo,
procurando contato dos brancos
p/ aprender os costumes, a língua
e, principal, os medicamentos: S. Mar-
cos, seu gradouro e Simão Lopez

178 - 192

o grupo de Pimentel estava nessa mesma região desde q. ali encerraram o Araguaia. grupo numeroso, 2 facções: a de Apowê e a de Tsipatsê (morte há muitos anos). Conflitos entre as facções resultou em mortes, do 2 lado. Chefiado por Tsipatsê, um grupo saiu ~~pt~~ e desceu p/ o ^{rio} Arcoz

Fim da Hist.

— x —

Terra 2
194 - 262

1974 - Couto e Kulene - Janeiro Arante, chefe de Porto. Início da luta pela posse da área. Negociação do chefe de Porto com fazendeiros.

~~1979-80~~ - demarcação (de Parabubure) antes - CM : 17.000 ha. p/ + de 300 tte (aldeia do Benedito Forz)

problemas ~~de~~ administrativos na área (53 e 74 D.R. / FUNAI)

Retomada do Kulene e Parabubure pelo próprios índios: em 74, 0 tte cortam relações com Brasília, cl a 53 e cl a 74 D.R., bloquearam estradas, e tomaram a frente da defesa de suas terras. Resultado foi a criação do PI Kulene

263 - 208

1973 - problemas de terra em Sangradouro e S. Marcos: índios exigem a demarcação. Mirim: 2.000 e pouco ha de área de mirim em cd idênticos lugares. Índios moravam nas áreas de mirim. Caçador e coleta: gure

se alió - sp fora dos limites da área (12)
da misões.

BR-070: passou próximo a aldeia ocupada da terra por bco.

Ité de Sangradouro começaram a levantar a questão da ^{área} reserva. ~~Ité~~ M^{to} tumultuada era fase. Só dps que os Ité cortaram rel. da FNI e tomaram a dianteira, interdix da BR-070 e q a FNI criou a reserva de Sangradouro.

Dificuldades de criação da reserva: a FNI propunha 1 área de 70.000 ha ± mas q n abrangia 1 área q se denomina Volta gde. Ité expulsaram o pessoal q estava demarcando (único pessoal da FNI na área); padre e irmãs abandonaram a missão. (1973).

Nessa época é q Odênio foi chamado. Acordo: FNI se comprometia a acertar, logo em seguida a demarcar a área, a Volta gde, assinada pelo Pres. da FNI, ~~Ité~~ Bandeira de Mello. Ali ~~Ité~~ hix^o continuaram a brigar pela Volta gde.

209- 341

Sob Marcos - m^{to} tumulto tb. área m^{to} ocupada, cf inúmeras fazendas * Ité usaram o mesmo sistema; cortaram rel. da FNI, proibiram entrada de furo. Plenariedade: Odênio, Polícia Federal & Ité x fazendas. Alguns fazendeiros

* os Ité ai n tinham probls de ~~divisa~~ ^{como} divisa mas ~~desocupação~~ da área

armaram-se de canhões (m^{tes} notícias (13)
nos jornais), preparados p/ resistir a demarcação.
Os trabalhadores da demarcação eram o
índios

Polícia Fed + Odenir (PDI) iam "na frente",
prendendo aqueles que se propunham
a resistir, desocupando a área p/ depois
passar a demarcação. Nesse período e q.
começou a surgir Mário Juruna (...) e
eram novas lideranças: Anicety, Cipriano".

341 - 346. 1973-74: período em q os índios se
preocuparam el q. se demarcasse a sua
área e se definisse a sua área.

— x —